

G

GAZETA  
NOS  
BAIRROSBENTO  
FERREIRA

**ESPAÇO.** Clube conta com ginásio poliesportivo, piscinas, garagem e estaleiro de remo, campos de futebol e quadras de tênis. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

## ÁLVARES CABRAL TEM MAIS DE UM SÉCULO DE HISTÓRIA

O CLUBE SOCIAL E DE ESPORTES É UM DOS ORGULHOS DE BENTO FERREIRA. PRIMEIRO PRÉDIO FOI CONSTRUÍDO NA VILA RUBIM

TATIANA PAYSAN

Um século de história. É essa a trajetória de sucesso do Clube de Regatas Álvares Cabral, localizado em Bento Ferreira, eleito pelos moradores, como um dos orgulhos do bairro.

Fundado no dia 6 de julho de 1902, o clube começou em uma garagem alugada na extinta Rua D'Alfândega, na Vila Rubim, onde foi construída uma baleeira que recebeu o nome de Pátria, em homenagem à pátria lusitana, já que seus fundadores eram de origem portuguesa.

Segundo o presidente do clube, Alzenir Cleto de Jesus, até a década de 30, tudo era amador. Tanto que os jogos

de pólo aquático, modalidade já não mais praticada no Estado, era disputada no mar, numa área demarcada, próximo ao Saldanha da Gama, arquiinimigo do Álvares.

O primeiro prédio do clube foi adquirido pelo presidente cabralista Armando Oliveira Santos. Com isso, o clube passou a ter sede própria, na Praça Costa Pereira. Era uma edificação de dois andares, com o salão de festa no segundo piso e uma empresa comerciante de tecidos paulista no térreo.

A sede náutica ficava na Vila Rubim, onde hoje está instalado uma rede de lojas comerciais e o posto de gasolina da Petrobras, em frente à avenida que dá acesso à rodoviária, no Tancredão.

Na década de 50, o presidente Manoel Francisco Gonçalves mandou que fosse feito o projeto de um prédio de dez andares no local onde estava a sede antiga, próxima à Praça Costa Pereira, centro da cidade e região muito va-

lorizada na época. O edifício subiu e, durante muitos anos, a vida social do Álvares Cabral aconteceu lá.

Em 1958, o mesmo presidente soube de um terreno existente em Bento Ferreira, e decidiu comprá-lo, mesmo dependendo de aterros. Hoje esta é a sede do clube. Os andares do edifício do Centro foram vendidos e o Álvares ocupa sua área nobre, com mais de 100 mil metros quadrados, quase em frente à Prefeitura de Vitória.

Hoje, o clube conta com ginásio poliesportivo, o maior do Estado e que sedia competições esportivas e shows; piscinas olímpicas; garagem e estaleiro de Remo; campos de futebol, quadras de tênis.

Aos 103 anos de idade, o clube continua a crescer e, conta com mais de 3,5 mil sócios.

**TOME NOTA:** Amanhã, não perca as opções de lazer do bairro. E no sábado, o mapa.

## MARTIM LUTERO, DE PENSIONATO A CENTRO DE FORMAÇÃO

ESPAÇO SERVE PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS E ENCONTROS, PROMOVIDOS POR ENTIDADES PRIVADAS E PÚBLICAS

Um pensionato para que os filhos dos colonos imigrantes de todo o Estado pudessem morar enquanto estudavam em Vitória na década de 60. Foi assim que surgiu o atual Colégio Martim Lutero, através de recursos da Igreja Luterana (IECLB).

No primeiro ano de funcionamento, foram abrigadas quatro a cinco pensionistas, mas os recursos não cobriam os custos de uma cozinheira e de um funcionário para serviços gerais.

Com isso, ficou claro que os colonos do interior não teriam condições de manter um filho em Vitória, já que metade deles precisava de bolsa de estudos.

O pensionato estava correndo risco de se tornar um elefante branco e a solução foi criar um colégio aberto ao público vizinho. Nessa época, as ruas de Bento Ferreira eram demarcadas por seus meios-fios e onde seria rua era um imenso alagado, em que a água ficava parada o ano todo e sofria a influência da maré.

Então, em 1965, nasceu o Ginásio Martim Lutero, que, após alguns anos tornou-se uma das melhores escolas da Capital, cuja especialidade era ministrar alemão como língua estrangeira. Em 1970, o Ginásio se transformou no Colégio Martim Lutero.

Por motivos diversos, após a saída do



**EDUCAÇÃO.** Até 1970 funcionou o Colégio Martim Lutero. Hoje, funciona no local um centro de recursos. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

Pastor Wanke, que mudou-se para Santa Catarina, o Colégio entrou em falência e precisou ser fechado. Em troca de terrenos que ficavam atrás do ginásio, o prédio foi reformado. E, em 1992, sur-

## OITO VEZES CAMPEÃO CAPIXABA DE FUTE



**FUTURO.** Os títulos mais recentes do clube são na categoria júnior: capixaba e da Taça Cidade de Vitória, ambos neste ano. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

CLUBE VITÓRIA TEM 93 ANOS DE EXISTÊNCIA E MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR

Com as cores azul e branco, o Clube Vitória também foi escolhido pelos moradores de Bento Ferreira, como um dos orgulhos do bairro. Assim como o Álvares, tem uma longa trajetória, e está próximo de completar seu centenário. Com 93 anos, foi o primeiro clube de futebol do Estado e já se chamou Foot-ball Club Victoria.

Criado em 1912, tem uma longa história de glórias. Os títulos mais recentes são: campeão Capixaba de Juniores e campeão da 1ª Taça Cidade de Vitória de Futebol Júnior, ambos em 2005.

Durante muitos anos, ele não tinha sede. Os jogadores se reuniam

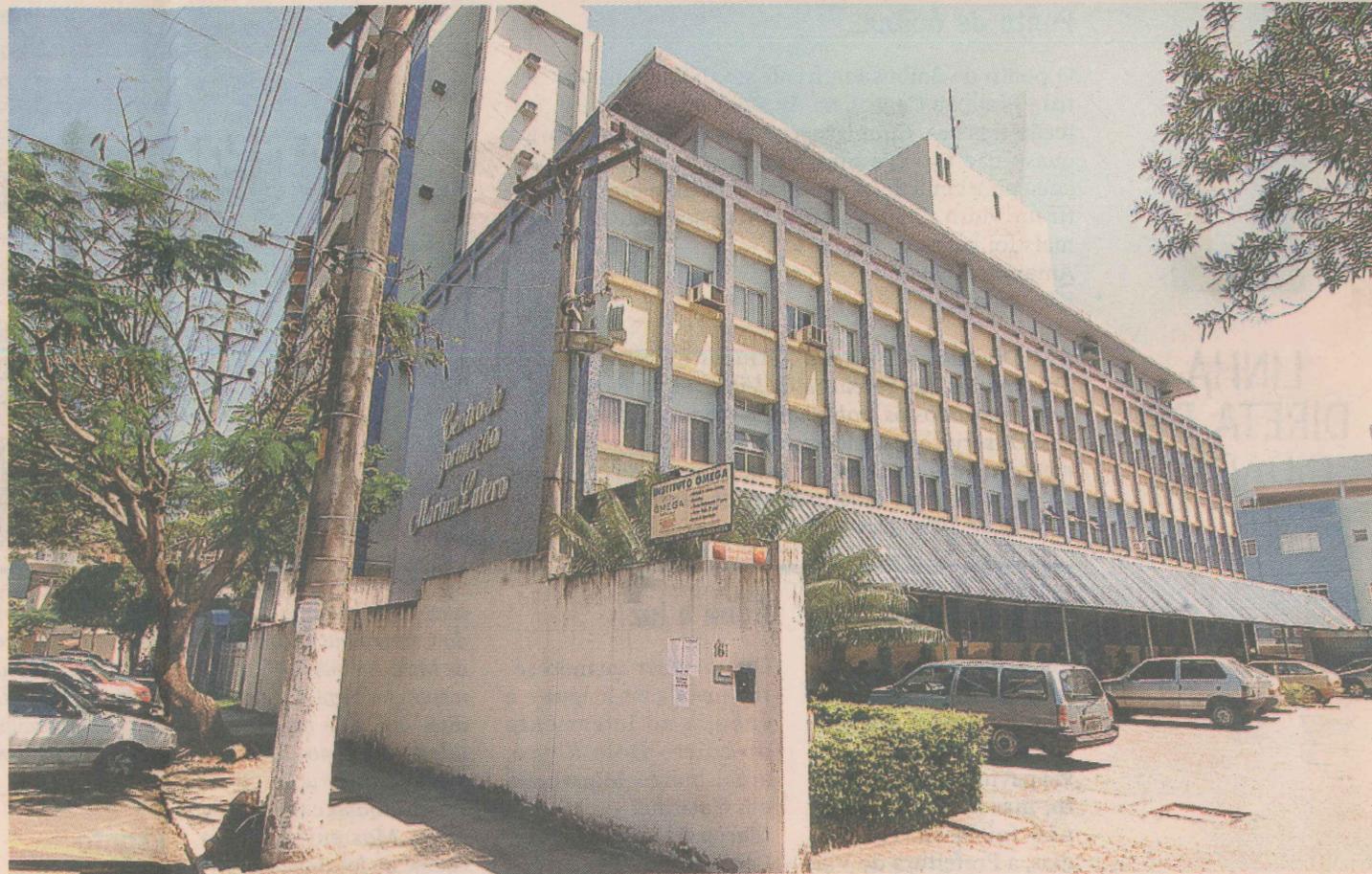
em espaços de camisa e material ficavam guardados em guardadores ou diretores.

Essa situação mudou no início da década de 1960, quando o presidente Armando Oliveira Santos comprou uma casa na América, onde foi construído o Estádio Engenheiro Manoel de Araújo.

Como a área era alagada, o clube ficou por muito tempo. Por isso, recebeu o nome de Estádio Engenheiro Manoel de Araújo. Em troca da área que ocupava, o clube recebeu o nome de Estádio Engenheiro Manoel de Araújo.

As obras de construção do Estádio Vitória começaram em 1965 e foram inauguradas em 1967. O clube foi inaugurado em 1912 e recebeu o nome de Estádio Engenheiro Manoel de Araújo em homenagem ao engenheiro Manoel de Araújo, presidente da cidade para 10 anos. O Estádio recebeu o nome de Estádio Engenheiro Manoel de Araújo em homenagem ao engenheiro Manoel de Araújo, presidente da cidade para 10 anos. O Estádio recebeu o nome de Estádio Engenheiro Manoel de Araújo em homenagem ao engenheiro Manoel de Araújo, presidente da cidade para 10 anos.

# MARTIM LUTERO, DE PENSIONATO A CENTRO DE FORMAÇÃO



**EDUCAÇÃO.** Até 1970 funcionou o Colégio Martim Lutero, um dos melhores de Vitória, mas que fechou por falta de recursos. Hoje, funciona no local um centro de treinamento. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

ESPAÇO SERVE PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS E ENCONTROS, PROMOVIDOS POR ENTIDADES PRIVADAS E PÚBLICAS

Um pensionato para que os filhos dos colonos imigrantes de todo o Estado pudessem morar enquanto estudavam em Vitória na década de 60. Foi assim que surgiu o atual Colégio Martim Lutero, através de recursos da Igreja Luterana (IECLB).

No primeiro ano de funcionamento, foram abrigadas quatro a cinco pensionistas, mas os recursos não cobriam os custos de uma cozinheira e de um funcionário para serviços gerais.

Com isso, ficou claro que os colonos do interior não teriam condições de manter um filho em Vitória, já que metade deles precisava de bolsa de estudos.

O pensionato estava correndo risco de se tornar um elefante branco e a solução foi criar um colégio aberto ao público vizinho. Nessa época, as ruas de Bento Ferreira eram demarcadas por seus meios-fios e onde seria rua era um imenso alagado, em que a água ficava parada o ano todo e sofria a influência da maré.

Então, em 1965, nasceu o Ginásio Martim Lutero, que, após alguns anos tornou-se uma das melhores escolas da Capital, cuja especialidade era ministrar alemão como língua estrangeira. Em 1970, o Ginásio se transformou no Colégio Martim Lutero.

Por motivos diversos, após a saída do

Pastor Wanke, que mudou-se para Santa Catarina, o Colégio entrou em falência e precisou ser fechado. Em troca de terrenos que ficavam atrás do ginásio, o prédio foi reformado. E, em 1992, sur-

ge o Centro de Formação Martim Lutero, que tinha a tarefa de investir na formação do ser humano e ao mesmo tempo se auto manter.

Hoje, o Centro de Formação tem co-

mo mantenedora a Associação Educacional Martim Lutero, que disponibiliza espaço físico para realização de cursos e encontros para outras entidades, instituições públicas e privadas.

# OITO VEZES CAMPEÃO CAPIXABA DE FUTEBOL



**CLUBE VITÓRIA TEM 93 ANOS DE EXISTÊNCIA E MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR**

Com as cores azul e branco, o Clube Vitória também foi escolhido pelos moradores de Bento Ferreira, como um dos orgulhos do bairro. Assim como o Álvares, tem uma longa trajetória, e está próximo de completar seu centenário. Com 93 anos, foi o primeiro clube de futebol do Estado e já se chamou Foot-ball Club Victoria.

Criado em 1912, tem uma longa história de glórias. Os títulos mais recentes são: campeão Capixaba de Juniores e campeão da 1ª Taça Cidade de Vitória de Futebol Júnior, ambos em 2005.

Durante muitos anos, ele não tinha sede. Os jogadores se reuniam

em espaços cedidos. Os jogos de camisa e material de treinamento ficavam guardados nas casas de jogadores ou dirigentes.

Essa situação permaneceu até o início da década de 50. Em 1951, o presidente Arnaldo Andrade comprou uma área em Jardim América, onde hoje se encontra o Estádio Engenheiro Araripe.

Como a área era toda formada por alagados, o clube nunca a utilizou. Por isso, recebeu do Governo do Estado, em troca de outro terreno, a área que ocupa atualmente.

As obras de construção do estádio do Vitória começaram em 1962, que foi inaugurado em 1967. Com capacidade para 10 mil pessoas, o estádio recebeu o nome Salvador Venâncio da Costa, em homenagem ao presidente da época, que se valeu de todos os recursos e sacrifícios para ver a obra concluída.

## MERCADO IMOBILIÁRIO

<b>Casas</b>	(aluguel/média)	<b>4 quartos</b>	R\$ 400 mil a R\$ 600 mil
<b>2 quartos</b>	R\$ 300,00 a R\$ 400,00	<b>Apartamentos</b>	(vendas/média)
<b>3 quartos</b>	R\$ 550 a R\$ 1000,00	<b>Quarto e sala</b>	R\$ 40 mil a R\$ 50 mil
<b>4 quartos</b>	R\$ 800 a R\$ 1800,00	<b>2 quartos</b>	R\$ 70 mil a R\$ 160 mil
<b>Apartamentos</b>	(aluguel/média)	<b>3 quartos</b>	R\$ 150 mil a R\$ 250 mil
<b>2 quartos</b>	R\$ 450 a R\$ 600	<b>4 quartos</b>	R\$ 250mil a R\$ 400 mil
<b>3 quartos</b>	R\$ 600 a R\$ 800	<b>Lojas</b>	R\$ 40 mil a 180 mil
<b>4 quartos</b>	R\$ 800 a R\$ 1300,00	<b>Salas</b>	R\$ 50 mil a R\$ 80 mil
<b>Salas</b>	R\$ 200 a R\$ 500,00	<b>Terreno</b>	(venda/média)
<b>Lojas</b>	R\$ 800 a R\$ 2 mil	<b>Metro quadrado</b>	Em torno de R\$ 1 mil
<b>Casas</b>	(vendas/média)	<b>Fonte: Celso Fidalgo Imóveis Ltda.</b>	
<b>2 quartos</b>	R\$ 60 mil a R\$ 80 mil		
<b>3 quartos</b>	R\$ 150 mil a R\$ 400 mil		

**FUTURO.** Os títulos mais recentes do clube são na categoria júnior: capixaba e da Taça Cidade de Vitória, ambos neste ano. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO